



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

10 de Junho 2014



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Viviane Bevilaqua

Data: 10/06/2014

Assunto: Sala de aula

Página: 37

DIÁRIO CATARINENSE

Alguém tem que educar esta menina

Apoio totalmente a decisão do juiz sergipano Elieser de Souza Júnior que deu ganho de causa a um professor que “confiscou” o celular de um aluno que estava usando o aparelho dentro da sala de aula. É uma medida radical? Não acho. Não quer prestar atenção na aula, então, que fique do lado de fora. O garoto de fone de ouvido, escutando música, é no mínimo um desrespeito a quem está lá na frente, tentando ensinar alguma coisa.

Além de jornalista sou professora, e – ainda bem – nunca aconteceu nada dentro da sala de aula que precisasse de uma atitude mais drástica. Não há como a gente impedir que alunos universitários usem seus celulares para mandarem mensagens ou procurarem alguma coisa na internet, mas pelo menos os telefones ficam em modo silencioso e nunca os ouvi escutando música – e, se o fazem, pelo menos não atrapalham quem está a fim de estudar e aprender.

◆ ◆ ◆
No caso de alunos mais jovens, do ensino fundamental ou médio, acho que o celular deve ser proibido em sala, sim. Impossível se concentrar nos estudos e navegar na internet ao mesmo tempo. Ou ouvir música e prestar atenção no professor. Os jovens têm o resto do dia para ficarem “plugados” (não que eu concorde com isso, pelo contrário) e podem muito bem deixar os telefones desligados (ou no mudo) durante as quatro horas que ficam dentro da sala de aula.

◆ ◆ ◆
O pior, neste caso ocorrido em Sergipe, é que os pais apoiaram o garoto que já tinha sido advertido outras vezes para não usar o celular na sala. Ficaram indignados quando o professor retirou o aparelho do guri, dizendo que foi uma “violência” o que ele fez com o “filhinho”. Entraram na Justiça exigindo reparação moral. Ainda bem que o juiz foi sensato em sua decisão. Alguém tem que educar estes jovens. Se não os pais, que sejam então os professores e magistrados.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 10/06/2014
Assunto: Jesc		Página: 03

DIÁRIO CATARINENSE

Números de gente grande

Os Jogos Escolares de Santa Catarina (Jesc), faixa etária de 12 a 14 anos, cujas etapas regionais estão em andamento em Lages, tiveram 100.643 inscritos entre estudantes e professores. Os números incluem as etapas classificatórias: municipal, microrregional e estadual.



Veículo: A Notícia

Editoria: Cidade

Data: 10/06/2014

Assunto: Enchentes

Página: 14

A NOTÍCIA

Moradores são levados para abrigos provisórios

Três abrigos provisórios foram montados em Rio Negrinho para abrigar desalojados ou desabrigados. No abrigo da Escola de Educação Básica Professor Ricardo Hoffmann, no bairro Industrial Norte, havia 37 pessoas na tarde de ontem, com a previsão de chegada de mais 13 pessoas até o fim do dia, informou a diretora Evelize Pscheidt.

No local, os desabrigados receberam cobertores, colchões, traveseiros, além de materiais de

higiene pessoal, como sabonete, escova de dente e creme dental, doados pela comunidade.

Segundo Evelize, outros materiais, como xampu e fraldas, seriam enviados pelo governo estadual. Um bazar organizado dias antes pela direção da escola possibilitou que os moradores afetados pela enchente tivessem acesso a novas roupas e calçados. Pelo menos 20 voluntários, entre professores, cozinheiras e auxiliares, ajudam a cuidar dos abrigados.

- Estamos autorizados a usar tudo que é da merenda da escola para alimentá-los - disse Evelize.

A diretora da escola apela para que as pessoas façam doações de água, pois o colégio conta apenas com um reservatório e a água está sendo usada nos banhos dos desabrigados, na cozinha e para beber. Os outros dois abrigos foram montados nas escolas municipais Aurora Jablonski, no bairro Bela Vista, e na Cláudio Longer, no Pinheirinho.



Notícias do Dia

REDE ESTADUAL

Começa a escolha de vagas para professores

A Secretaria de Estado da Educação realiza hoje e amanhã a terceira chamada do concurso público de ingresso no magistério público estadual para atuação no cargo de professor, nas séries iniciais e nos níveis de ensino fundamental e ensino médio, nas unidades escolares de ensino. Nas regionais de Canoinhas, Mafra/São Bento do Sul, Jaraguá do Sul, Blumenau, Timbó, Taió e Joinville a escolha será realizada na próxima semana, em razão dos transtornos causados pela chuva, que atingiram o Estado no último fim de semana.

Estarão disponíveis 924 vagas a serem preenchidas em todo o Estado. A escolha de vagas será por Gerência Regional de Educação para uma única unidade escolar, por disciplina, de acordo com a classificação do candidato, podendo ter carga horária de 20 horas para os anos iniciais e de 10 horas para o 6º e 9º anos e para o Ensino Médio.

O candidato deverá apresentar-se no horário e local determinado pela gerência com a carteira de identidade. Aquele que não se apresentar, bem como aquele que estiver presente e não aceitar nenhuma das vagas perderá todos os direitos sobre esta escolha e passará a integrar o cadastro de reserva.

De acordo com a diretora de Gestão de Pessoas, Lúcia Gorges, o concurso realizado em 2012 vai efetivar cerca de cinco mil novos professores na rede.

Licitação para obras no Oeste

A Secretaria de Estado da Infraestrutura lançou os editais de licitação para a contratação de empresas que vão executar as obras de pavimentação do contorno leste de Xanxerê e também da pavimentação da SC-484, ligando os municípios de Guatambu a Caxambu do Sul, totalizando 11,5 quilômetros. A abertura dos envelopes contendo as propostas das empresas está marcada para o dia 9 de julho.

As obras representam importantes investimentos em mobilidade urbana e também para o escoamento da produção na região Oeste, conforme avaliou o secretário de Infraestrutura João Carlos Ecker. "São mais obras de pavimentação e investimentos, que superam R\$ 35 milhões pelo Pacto por Santa Catarina".



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1 Santa Catarina	Editoria: Educação	Data: 10/06/2014
Assunto: Enchentes		Página: Online



SANTA CATARINA



Inscrições para 51 mil vagas do Sisu terminam nesta quarta-feira

*Na maior parte das escolas, ainda não há condições de ter aulas nesta 3ª.
Em Guarimir, duas unidades devem voltar apenas na próxima semana.*

As aulas foram suspensas em diversos municípios da região Norte de Santa Catarina, a mais atingida pelas chuvas que caíram no estado durante o último fim de semana. Cidades do Vale do Itajaí, outra região bastante afetada, também teve aulas canceladas em várias unidades escolares.

Segundo a Defesa Civil estadual, até a tarde desta segunda-feira (9), nove municípios haviam decretado situação de emergência e três, calamidade pública. O órgão informou que 20 mil pessoas foram atingidas, entre desalojados e desabrigados, em 29 municípios.

Um homem de 50 anos foi encontrado morto por volta das 16h desta segunda (9) dentro de uma casa alagada em Mafra. Segundo o Corpo de Bombeiros, ele estava desaparecido desde sábado (7).

Na rede pública estadual, os municípios de Rio Negrinho, Mafra, Papanduva e Monte Castelo estão com as aulas suspensas por tempo indeterminado. Já Taió, Jaraguá do Sul, Corupá, Guarimir, Rio dos Cedros, Bela Vista do Toldo, Três Barras, Major Vieira, Timbó e Doutor Pedrinho também não terão aula nesta terça (10).

Em Canoinhas, não haverá aula na Escola Manoel da Silva Quadros e em Porto União, as aulas foram suspensas nas escolas Antônio Gonzaga e Clementino Brito. As outras escolas destas cidades terão aula normalmente, informou a Secretaria estadual de Educação.

Algumas unidades escolares foram interditadas por causa de alagamentos e outras estão sendo usadas como abrigos para as famílias que precisaram deixar suas casas. Um novo calendário escolar será feito em conjunto com a Gerência Regional de Educação para reposição das aulas.

Blumenau

A Prefeitura de Blumenau informou que o atendimento da rede pública municipal volta ao normal nesta terça (10), já que o nível do rio Itajaí-Açu está baixando. De acordo com o Município, no início da manhã desta terça será divulgada no site da Prefeitura a lista das escolas básicas municipais e centros de educação infantil sem atendimento.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Jaraguá do Sul

Em Jaraguá do Sul, um dos municípios mais atingidos, a Secretaria de Educação comunicou que não haverá aulas nem atendimento em todas as escolas e todos os centros de educação infantil nesta terça (10). A medida foi adotada devido à falta de água potável nas unidades educacionais e deslocamento de pessoal para auxiliar na limpeza e recuperação dos estabelecimentos atingidos.

Guaramirim

Em Guaramirim, as aulas também estarão suspensas nesta terça (10). Conforme a prefeitura, diversas unidades educacionais estão alagadas e outras servem de abrigo para as famílias atingidas. As escolas Germano Laffin e Sanfina Schorck continuam interditadas e a previsão é que o retorno das aulas ocorra na próxima semana.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 10/06/2014
Assunto: ProUni		Página: Online



Inscrições do ProUni já chegam a quase 212 mil

O primeiro dia de inscrições do Programa Universidade para Todos (ProUni) registrou 211.667 inscritos até as 19 horas, segundo balanço do Ministério da Educação (MEC). De acordo com o MEC, o número representa mais que o dobro (150% a mais) do total verificado no primeiro dia da mesma edição do ano anterior (2013), quando 84.456 candidatos se habilitaram às bolsas disponíveis.

As inscrições terminam quarta-feira (11). Nesta edição, o prazo foi reduzido de cinco para três dias. As inscrições são feitas pelo site do ProUni. Os candidatos podem concorrer a 115.101 bolsas em 22.139 cursos de 943 instituições. Para isso, é preciso ter cursado o ensino médio na rede pública ou na rede particular, na condição de bolsista integral.

Para concorrer às bolsas integrais, o candidato deve comprovar renda bruta familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. Para as bolsas parciais, no valor de 50% da mensalidade, a renda bruta familiar deve ser até três salários mínimos por pessoa.

O candidato também deve ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2013 e obtido no mínimo 450 pontos na média das notas. Além disso, não pode ter tirado zero na redação. Quem se inscreveu no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), para concorrer a vagas em instituições públicas, também pode se candidatar ao ProUni.

O ProUni concede bolsas de estudo em instituições privadas de ensino superior, em cursos de graduação. A seleção ocorre duas vezes por ano.

Veja abaixo o cronograma do ProUni:

Inscrições: de 9 a 11 de junho

Resultado da primeira chamada: 15 de junho

Comprovação de informações: de 16 a 24 de junho

Resultado da segunda chamada: 4 de julho

Comprovação de informações: de 4 a 11 de julho

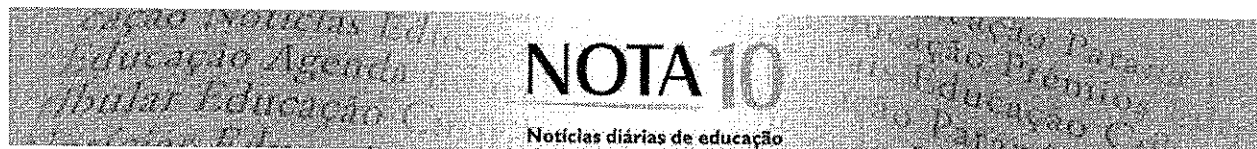
Adesão à lista de espera: 21 e 22 de julho

Comprovação de informações dos candidatos em lista de espera: 29 e 30 de julho



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 10/06/2014
Assunto: Analfabetismo		Página: Online



Debate analisa analfabetismo pela ótica dos direitos humanos

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado debate, nesta segunda-feira (9), o analfabetismo pela ótica dos direitos humanos. Proposta pelo senador Cristovam Buarque (PDT-DF), a audiência pública pretende discutir o analfabetismo como um tema da moral social. De acordo com o parlamentar, o adulto analfabeto não é apenas deseducado, ele é vítima, e sua situação pode ser comparada à escravidão. "O analfabeto é torturado todos os dias e por isso sua situação tem que ser uma questão ética, de direitos humanos", justificou no requerimento.

Para discutir o tema, "que persiste de maneira vergonhosa", segundo Cristovam — são 13 milhões de adultos analfabetos no país —, o parlamentar convidou Aida Maria Monteiro Silva, membro do Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos; José Geraldo de Sousa Júnior, coordenador do Núcleo de Estudos da Paz e Direitos Humanos da

Universidade de Brasília (UnB); e um representante da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

A reunião está marcada para as 9 horas no plenário 2 da ala Nilo Coelho.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 10/06/2014
Assunto: Supletivo		Página: Online

EDIÇÃO DE 10/06/2014 - PÁGINA 04 - WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

Educadores se opõem a envio precoce de estudantes para o supletivo

João Pedro Gonçalves Pires, 16, passou a frequentar uma turma de pós-alfabetização da Educação para Jovens e Adultos (EJA) na semana passada em São Paulo.

Tinha abandonado a escola em setembro de 2013. Embora estivesse no nono ano do ensino fundamental, não sabe ler e escrever direito.

"Eu só sei fazer letra de fôrma. Tinha vergonha dos outros colegas", diz João Pedro.

Casos como o dele ajudam a explicar por que o número de adolescentes enviados do ensino regular para a EJA resiste em cair.

"A falta de acompanhamento e apoio adequados faz com que alguns alunos não superem suas dificuldades ao longo do ciclo escolar regular", diz Regina Estima, gerente de projetos do centro de estudos Cenpec.

A transferência de alunos a partir de 15 anos para a EJA é legal. Mas a maior parte dos especialistas ouvidos pela Folha acha que o envio de adolescentes para o antigo supletivo deveria ser evitado.

"Encaminhar os mais jovens para a EJA não é o ideal. A proposta pedagógica é que ele fique no ensino regular", diz Lívia Maria Antongiovanni, diretora de EJA da Secretaria Municipal de Educação.

Segundo especialistas, a migração para o antigo supletivo aproxima o adolescente precocemente do mundo adulto e prejudica sua socialização.

O formato do ensino acelerado, dizem, é mais adequado para adultos que conseguem complementar o conteúdo enxuto com sua maior experiência de vida.

"Se o ensino regular já é deficitário para os jovens, imagine o formato mais curto?", questiona Magno Duarte, coordenador de projetos da ONG Comunidade Cidadã. avaliações



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Regina, do Cenpec, identifica uma maior tendência entre as escolas de transferir para a EJA os alunos que apresentam pior desempenho:

"Com as avaliações externas, aumentou a pressão por bom desempenho. As escolas estão assoberbadas, transferindo sem muita reflexão".

O acadêmico José Francisco Soares, presidente do Inep (órgão de pesquisa ligado ao Ministério da Educação), não vê a transferência de adolescentes para a EJA como uma tendência negativa:

"É interessante que o jovem veja a EJA como uma trajetória que permite a ele se certificar. A geração anterior não tinha essa opção e o adolescente evadia."

Segundo ele, a migração dos jovens para a modalidade tem contribuído para aumentar sua escolaridade.

Soares também discorda de que as avaliações externas ajudam a explicar a transferência de adolescentes para a EJA e ressalta a importância desses exames:

"Aprender é um direito do aluno e a avaliação no Brasil foi libertadora porque mostrou que tem alunos que não estão aprendendo."

A análise de Soares não se aplica, no entanto, aos alunos do antigo supletivo, que não são submetidos a nenhuma avaliação externa.

"Ninguém olha para a EJA. A EJA é o que sobra", diz Bruno Novelli, da ONG AlfaSol.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Revista Veja	Editoria: Educação	Data: 10/06/2014
Assunto: Carreira		Página: on-line



ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS SÃO MAIS DECIDIDOS EM RELAÇÃO À ESCOLHA DA CARREIRA

Pesquisa com 17.000 jovens de São Paulo mostra que 62% dos estudantes da rede pública já escolheram uma profissão contra 53% da rede privada

Os estudantes de escolas públicas são mais decididos em relação à escolha da carreira do que seus colegas da rede privada, de acordo com estudo divulgado nesta segunda-feira pela Universidade Anhembi Morumbi. A pesquisa ouviu quase 17.000 estudantes do ensino médio do Estado de São Paulo e mostrou que, na rede pública, 62% dos alunos já têm uma carreira em mente, enquanto nas escolas privadas o indicador recua para 53%.

A carreira mais citada pelos estudantes das escolas públicas foi administração, que também havia aparecido como preferida dos jovens na pesquisa de 2013. As outras profissões que aparecem no topo da lista deste ano são engenharia civil, psicologia, medicina e gastronomia. Já na rede privada, medicina é a carreira almejada, seguida de administração, engenharia civil, psicologia e jornalismo. Entre os pesquisados, as meninas se mostraram mais decididas em relação à profissão que vão seguir: 55% delas já escolheram o curso, contra 45% dos meninos.

Para Luciano Romano, coordenador da pesquisa, o fato de os alunos da rede pública terem mais pressa para escolher a profissão ainda no ensino médio pode ser explicado pela preocupação financeira. "O estudante de escola privada pode, na maioria dos casos, postergar a escolha, pois conta com o aparato financeiro dos pais. Já os alunos da rede pública preocupam-se mais cedo em como vão se manter depois da escola".

Romano destaca também a diferença na preferência por determinadas carreiras.

"Medicina é vista como uma profissão fetiche, mas o aluno de escola pública costuma descartar esse curso por saber que requer muitos custos e opta por profissões que possam lhe dar retorno financeiro mais rápido, como administração", diz.

Ainda segundo o estudo, que é publicado anualmente desde 2011, 58% de todos os estudantes entrevistados já optaram pela profissão que devem seguir, mas apenas 47% já tiveram contato com a área. "A pesquisa mostra que a maioria dos jovens não conhece a carreira pela qual se interessa, o que é prejudicial para a escolha. O ideal é que eles conhecessem um profissional formado que pudesse mostrar como é o trabalho, as possibilidades no campo de atuação e quais os passos para atingir o topo da carreira", explica Romano, que defende que as escolas deveriam investir nessa preparação ainda no ensino fundamental.



Veículo: Correio Lageano	Editoria: Esporte	Data: 10/06/2014
Assunto: JESC		Página: 15



CORREIO LAGEANO

EM ÉPOCA DE JOGOS, A ESCOLA VIRA O LAR

BEGAIR GODÓY

esporte@corriolageano.com.br

Enquanto as disputas rolam em sete modalidades nos 32º Jogos Escolares de Santa Catarina (Jesc), etapa Centro-Oeste, em Lages os alunos-atletas fazem dos alojamentos um lar temporário.

A escola Rubens de Aruda Ramos, no bairro Coral, abriga mais de 200 estudantes das SDRs de Curitibanos e Campos Novos. É o caso das garotas do voleibol de Celso Ramos, que desde sexta-feira habitam a unidade escolar.

Sob o comando e os cuidados dos professores An-

derson Cleiton de Matias e Juliano Spagnoli, as 14 atletas buscam a classificação para a fase estadual. Dos dois jogos que disputaram, ganharam um e perderam outro, ambos por 2 sets a 1. Se vencerem de Anita Garibaldi hoje avançam de fase.

Compromissos a parte, as meninas aproveitam para passear, e o melhor momento de desconcentração, segundo elas, foi visitar o Recanto do Pinhão, no calçadão. Claro, sob os olhares dos professores.

Elas reclamaram do frio e da chuva, mas gostaram do evento. Sem internet na escola, o jeito foi substituir a distração pelos joguinhos no celular.